

TRABALHAR EM CONJUNTO

OS PRINCÍPIOS DE PARCERIA DA OXFAM



OXFAM

TRABALHAR EM CONJUNTO

As parcerias encontram-se no centro de como a Oxfam entende o mundo e a nossa função ao trabalharmos para as mudanças. Temos o prazer de partilhar convosco este resumo dos Princípios de Parceria da Oxfam. Esperamos que ao definir os nossos princípios de parceria possamos esclarecer, e ser responsabilizados pelos tipos de relações que queremos favorecer com diferentes tipos de parceiros.

Todo o trabalho da Oxfam no desenvolvimento a longo prazo, respostas humanitárias e prevenção de desastres, e campanhas e advocacia vai ser liderado por estes princípios. Acolhemos com prazer todas as oportunidades para discutir o nosso desempenho convosco, e como poderemos melhorar.

A OXFAM FAZ PARTE DE UM MOVIMENTO GLOBAL A FAVOR DA MUDANÇA

A ambição da Oxfam é ter um impacto positivo que se mantém e é significativo sobre a pobreza e a injustiça globais, e acredita que é somente através dos esforços colectivos de muitos actores que se pode alcançar essa meta. Pensamos nisto como um “movimento global a favor da mudança”, que estamos convencidos está a criar as condições e mudanças estruturais necessárias para mudanças e desenvolvimento eficazes, centrados nas pessoas e sustentáveis. Como parte deste movimento, a Oxfam trabalha numa variedade de parcerias em dezenas de países em todo o mundo e a nível global.

O número de parceiros com quem a Oxfam colabora está a aumentar de ano para ano. As principais relações que procuramos são as que se dirigem mais eficazmente às causas de raiz da pobreza, da vulnerabilidade e da injustiça, e que ajudam a dar força às pessoas como actores capacitados do seu próprio desenvolvimento.

A Oxfam tem o privilégio de ser capaz de criar parcerias com milhares de organizações locais da sociedade civil - organizações que achamos que são cruciais para apoiar as acções das pessoas e das comunidades

pobres e marginalizadas no desenvolvimento de soluções duradouras e de propriedade local; e de elevar as suas vozes diversas e com base local para o desenvolvimento equitativo a nível nacional e mundial.

O movimento global a favor da mudança está a expandir-se e a reforçar-se todos os dias com uma diversidade cada vez maior em termos de actores das mudanças sociais. A Oxfam aceita e colabora com estes diferentes actores de modos variados, incluindo parcerias a longo prazo, alianças estratégicas a prazo mais curto, relações um a um e participação activa em redes e coligações.

Como parte das nossas reflexões sobre as parcerias, tomámos em consideração as nossas próprias contribuições - no desenvolvimento a longo prazo, respostas humanitárias, e campanhas e trabalho de advocacia. O nosso objectivo é dar valor a:

- **ajudar a reunir diferentes actores para que trabalhem em problemas comuns;**
- **apoiar o reforço de capacidades organizacionais e institucionais;**
- **produzir e partilhar conhecimentos, seja produzidos a nível local ou global;**
- **promover a inovação e soluções alternativas que possam ser aumentadas;**
- **ajudar a obrigar os responsáveis a prestarem contas para que reconheçam, protejam e -cumpram os direitos das mulheres e dos homens que vivem na pobreza e sofrem injustiças.**

Rafiga Ahmedova, de Azerbaijão, segura cebolas amarelas do seu campo de cultivo em Barda. Foto: Kieran Doherty.





A OXFAM E AS PARCERIAS

A Oxfam entende as parcerias como sendo relações mutuamente capacitadoras, que têm consciência dos desequilíbrios de poder e se concentram no crescimento mútuo, no desenvolvimento organizacional, reforço institucional e, acima de tudo, em conseguir ter impacto. Estamos convencidos de que os programas implementados em parceria aumentam os conhecimentos, competências, alcance e experiência colectivos aplicados a uma questão ou desafio. Os programas implementados em parceria têm probabilidade de ser melhores para encorajar e capacitar a verdadeira participação e investimento das pessoas que vivem na pobreza. As parcerias podem ser difíceis, e cometemos erros - mas procuramos aprender dos mesmos, na esperança de que as nossas parcerias evoluam e se tornem mais fortes.

SEIS PRINCÍPIOS DE PARCERIA

Reflectindo este entendimento, desenvolvemos um conjunto de Princípios centrais das Parcerias. Na Oxfam procuramos garantir que estes princípios apoiem todo o nosso trabalho - com as comunidades locais, com as organizações locais da sociedade civil, com outros actores - tanto nas relações de financiamento como nas que não envolvem financiamento. Apesar dos diferentes contextos poderem exigir abordagens diferentes, procuramos assegurar que todo o nosso trabalho respeita estes seis Princípios das Parcerias:

- **Visão e valores partilhados.**
- **Complementaridade de finalidade e valor adicionado**
- **Autonomia e independência.**
- **Transparência e responsabilidade mútua.**
- **Precisão sobre funções e responsabilidades**
- **Compromisso para com a aprendizagem conjunta**

1 VISÃO E VALORES PARTILHADOS

As parcerias entre a Oxfam e outras organizações constroem-se com base na visão partilhada de um mundo justo, livre de pobreza e injustiça, que implica solidariedade para além da implementação de programas e actividades específicos.

Apesar de se reconhecerem e respeitarem as diferenças - e de se aceitarem o diálogo e o debate - tem que se encontrar suficiente em comum para as nossas parcerias com terceiros serem viáveis. Pelo menos, a Oxfam e os parceiros com quem trabalhamos têm que partilhar tanto a convicção de que as pessoas que vivem na pobreza devem gozar os seus direitos humanos fundamentais, e o compromisso organizacional para levar à igualdade e respeito por diversas identidades. A nossa compreensão partilhada dos processos da mudança devem abranger a agência das pessoas pobres e marginalizadas e a importância dos movimentos e organizações que representam os interesses das mesmas, ao mesmo tempo que ratificam as instituições estatais com os responsáveis finais.

2 COMPLEMENTARIDADE DE FINALIDADE E VALOR ADICIONADO

A Oxfam trabalha em parceria com diversos actores em conjuntos diferentes de relações. Através do contínuo da parceria, vai dar-se ênfase à identificação da meta comum para a qual vamos trabalhar, tanto em relações a longo ou curto prazo, procurando usar como base a contribuição distintiva de todos os actores, como assegurando que os nossos esforços combinados levam à mudança.

Cada parceiro contribui com capacidades e recursos diferentes para uma relação interdependente. Estamos convencidos de que trabalhar com terceiros para obter objectivos comuns cria sinergias e o potencial para uma vantagem real em termos de colaboração. Para que este potencial se concretize, os diferentes conhecimentos, experiência e competências que cada parceiro contribui para a relação devem ser valorizados e reconhecidos como sendo essenciais para assegurar o êxito e a sustentabilidade dos esforços conjuntos. O valor que a Oxfam adiciona irá variar através do nosso contínuo de parcerias assim como as nossas diversas funções, e deve ser declarado claramente. Entende-se o financiamento como sendo somente um aspecto das parcerias, que no entanto é determinante, participando a Oxfam cada vez mais em relações sem financiamento com diversos parceiros e aliados.

Os processos de parceria devem criar oportunidades para os parceiros e a Oxfam articularem o que é importante para eles e o que acreditam que podem contribuir para a parceria, e chegar a um entendimento comum da finalidade, dos benefícios mútuos e interesses partilhados. Ao tomar decisões sobre com quem criar parcerias, a Oxfam vai sempre tomar em consideração a contribuição que a parceria irá fazer para concretizar resultados positivos para as pessoas que vivem na pobreza.



No topo à esquerda: Ethimilata Gabriel, 46, agricultora e professora, com os seus estudantes na escola de Ngilima da área de Dungu, República Democrática do Congo. Foto: Simon Rawles

À esquerda: Bolívia, América do Sul. Um rapaz segura um tomateiro que está prestes a plantar no terreno da sua família. Foto: Mark Chilvers

3 AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As nossas parcerias vão procurar que haja respeito mútuo pela integridade e autonomia institucionais. Estamos conscientes de que, em muitas das nossas parcerias, particularmente nas relações de financiamento, existem desequilíbrios de poder que podem minar o princípio de autonomia e de independência. A Oxfam vai trabalhar para gerir esta tensão através dos nossos processos de criação de parcerias e de sistemas de prestação de contas.

A Oxfam não deve impor as nossas ideias aos parceiros. Responsabilizamo-nos por comunicar claramente as nossas posições aos parceiros. Aceitamos desafios, e vamos criar oportunidades para diálogo e debate sobre metas, valores, resultados e impacto. Apesar de ter que haver algo de comum em termos de visão e valores para que a parceria possa ser viável, aceitamos que os parceiros possam não partilhar todas as nossas ideias. O direito de cada parceiro a definir a sua própria identidade, direcções e prioridades institucionais deve ser respeitado. No nosso trabalho de reforço de capacidades com os parceiros, temos que prestar atenção ao desafio de equilibrar o respeito pela autonomia e independência institucionais com o apoio do programa ao crescimento e desenvolvimento institucionais.

Aceitamos, no âmbito dos limites da nossa missão e mandato, sermos influenciados no que diz respeito a onde, como e com quem trabalhamos, e sobre as mensagens que transmitimos nas nossas campanhas, o que inclui aceitarmos aprender de diferentes experiências e abordagens ao desenvolvimento, organização de campanhas e trabalho humanitário que podem desafiar-nos a questionar as nossas próprias suposições sobre práticas eficazes - e a mudar o modo como fazemos as coisas. Fazem-se todos os esforços possíveis para criar respeito mútuo por diferentes pontos de vista, valores e convicções no âmbito da parceria.

4 TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE MÚTUA

A Oxfam e os parceiros da mesma têm diversas responsabilidades para com uma variedade de intervenientes, incluindo os apoiantes e os doadores, e - mais importante ainda - para com as mulheres e os homens que vivem na pobreza e que participam e beneficiam dos nossos programas. Como parte do processo de desenvolvimento de parcerias, discutimos explicitamente como a Oxfam é responsável perante os parceiros, e como nós e os nossos parceiros somos responsáveis perante as pessoas e as comunidades com quem e para quem trabalhamos.



Nas relações de financiamento, a Oxfam e os parceiros da mesma reconhecem que se comprometem a ter padrões elevados de gestão financeira, uma vez que retemos dinheiro que nos foi confiado por terceiros em boa fé e pelo qual somos responsáveis em conjunto. A Oxfam também reconhece e procura dirigir-se às questões de prestação de contas associadas com todas as nossas parcerias, incluindo as que envolvem relações sem financiamento.

A Oxfam e os parceiros da mesma têm interesse mútuo em demonstrar o impacto e em planejar sistemas de prestação de contas que apoiem esta necessidade. No âmbito dos limites impostos sobre a Oxfam pelos requisitos dos doadores originais, a Oxfam não vai obrigar um parceiro a adaptar o seu próprio planeamento, gestão e sistemas de avaliação aos da Oxfam. Vamos apoiar os parceiros para que desenvolvam e implementem abordagens de monitorização, avaliação e aprendizagem (MEL) que reforcem a responsabilidade dos parceiros para com as próprias comunidades, dando às mulheres e aos homens que vivem na pobreza uma “voz” que proporcione feedback sobre o desempenho dos parceiros. Vamos estabelecer mecanismos de feedback que permitam aos parceiros (e a outros intervenientes) avaliar o desempenho da Oxfam, com o apoio de procedimentos de queixa formais ou mecanismos de reclamação. Comprometemo-nos a que haja abertura e transparência sobre como as decisões são tomadas no que diz respeito à parceria, e vamos estabelecer consultas e comunicações periódicas com os parceiros.

A Oxfam e os parceiros discutem os desequilíbrios de poder que existem entre nós, criados por discrepâncias de financiamento, dimensão, experiência, acesso à informação, e dinâmicas Norte/Sul. Quando estivermos numa posição de poder, iremos actuar com humildade e ter como objectivo reduzir esses desequilíbrios. Reconhecemos que essas relações de poder têm frequentemente levado a que as organizações da sociedade civil das mulheres sejam marginalizadas ou excluídas, e vai cumprir o nosso compromisso para reforçar as parcerias com as organizações, redes e movimentos de mulheres.

5 PRECISÃO SOBRE FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES

As parcerias são construídas com base num entendimento claro e acordos de parceria robustos. Para as parcerias de financiamento, todos os elementos do processo de criação de parceria e de tomada de decisões são discutidos e aceites pelos parceiros. A Oxfam compreende que a credibilidade e a confiança necessárias para manter relações saudáveis vêm de uma boa comunicação, competência e fiabilidade.

A Oxfam e os parceiros são os co-estrategistas dos programas e actividades em que trabalham em conjunto,

apesar de que até que ponto são co-proprietários dos programas irá variar segundo a natureza e maturidade dos próprios programas e parcerias. Qualquer que seja a natureza da relação, a Oxfam irá criar oportunidades para consultas periódicas com os parceiros, assegurando que esses espaços permitam que os parceiros expressem as suas preocupações.

As relações com os parceiros, assim como as funções e responsabilidades de cada parte, irão evoluir ao longo do tempo. O entendimento e os acordos que definem uma determinada parceria terão que ser revisitados a intervalos regulares. Esta realidade em evolução vai exigir flexibilidade e reactividade por parte de todos à medida que as circunstâncias organizacionais e contextos sociais mudam.

A Oxfam irá discutir o nosso entendimento das funções com os parceiros, e esclarecer os modos em que iremos trabalhar juntos no âmbito e através destas dimensões. Iremos sempre trabalhar com organizações locais e responsáveis para reforçarmos e/ou facilitarmos o estabelecimento dessas organizações ou estruturas. O que possa ser feito com qualidade, eficácia e eficiência suficientes pelas organizações locais, tem que ser feito pelas mesmas. Iremos apoiar os esforços para aumentar a visibilidade dos parceiros através de todas as áreas do nosso trabalho, e vamos reconhecer explicitamente o trabalho que fizeram.

6. COMPROMISSO PARA COM A APRENDIZAGEM CONJUNTA

A Oxfam, como organização de aprendizagem, promove uma aprendizagem contínua e sistemática. Nas parcerias, essa aprendizagem requer portanto um acordo prévio sobre como a Oxfam e os parceiros podem aprender do trabalho conjunto, e uns dos outros, com o objectivo de incorporar a aprendizagem, as comunicações e a partilha de conhecimentos, na relação.

A nossa ordem do dia da aprendizagem com os parceiros irá explorar tanto os processos como os resultados da parceria. Como a Oxfam trabalha principalmente através de parcerias, estamos interessados em compreender os factores, incluindo os modos de trabalhar, que condicionam as parcerias com êxito. Iremos trabalhar com os parceiros para assegurar que se usa a aprendizagem conjunta regularmente para ajustar a nossa estratégia e planos à medida que procuramos aumentar o impacto.

© Oxfam Internacional Fevereiro de 2012

Para informações adicionais sobre o programa da Oxfam, por favor envie um e-mail para information@oxfaminternational.org

As informações contidas nesta publicação estão corretas no momento em que ela foi encaminhada para impressão.

Publicado pela Oxfam GB para a Oxfam Internacional em Fevereiro de 2012. Oxfam GB, Oxfam House, John Smith Drive, Cowley, Oxford, OX4 2JY, UK.

A Oxfam é uma confederação internacional de quinze organizações que estão trabalhando juntas em 98 países para encontrar soluções duradouras para a pobreza e injustiça:

Oxfam América (www.oxfamamerica.org),
Oxfam Austrália (www.oxfam.org.au),
Oxfam-in-Belgium (www.oxfamsol.be),
Oxfam Canadá (www.oxfam.ca),
Oxfam França (www.oxfamfrance.org),
Oxfam Alemanha (www.oxfam.de),
Oxfam GB (www.oxfam.org.uk),
Oxfam Hong Kong (www.oxfam.org.hk),
Oxfam Índia (www.oxfamindia.org),
Intermon Oxfam (www.intermonoxfam.org),
Oxfam Irlanda (www.oxfamireland.org),
Oxfam México (www.oxfammexico.org),
Oxfam Nova Zelândia (www.oxfam.org.nz),
Oxfam Novib (www.oxfamnovib.nl),
Oxfam Quebec (www.oxfam.qc.ca),

As organizações a seguir estão atualmente como membros observadores da Oxfam, trabalhando em direção a uma afiliação completa:

Oxfam Japão (www.oxfam.jp)
Oxfam Itália (www.oxfamitalia.org)

Escreva, por favor, para quaisquer das agências para obter mais informações ou visite www.oxfam.org

Email: information@oxfaminternational.org

A Oxfam GB é membro da Oxfam Internacional.
Organização de beneficência em Inglaterra e o País de Gales N° 202918 e Escócia SC039042

Capa: Buton, Indonésia. Zafia e o seu marido colhem as algas que cultivaram.
Foto: Suzi O'Keefe. Inhouse 5173



OXFAM